

PACOTE DO CRESCIMENTO

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

QUASE PARADAS AS OBRAS DO AEROPORTO ESTÃO QUASE PARADAS POR CONTA DA FALTA DE RECURSOS AINDA NÃO LIBERADOS PELO GOVERNO

Ampliação do aeroporto precisa de R\$ 200 milhões para cumprir prazo

Gerente da Infraero não soube dizer se verba para obra está no plano do governo federal

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Para que as obras de ampliação e modernização do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, sejam concluídas até o final de 2008, o volume de recursos neste ano deverá ser em torno de R\$ 200 milhões. Se o governo federal não repassar essa quantia por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o novo aeroporto só ficará pronto em 2009. A estimativa do di-

nheiro necessário para este ano foi feita pelo gerente de Empreendimentos da Infraero, José Roberto Jung dos Santos, que é o coordenador do projeto.

Até a noite de ontem, Jung não tinha informações sobre o valor que será destinado à obra no decorrer deste ano. Jung confirmou que, por falta de dinheiro, o ritmo das obras continua muito lento. Em uma escala de zero a dez, a velocidade da obra não passa de três, admitiu. A justificativa é escassez de dinheiro. Para 2006, a projeção inicial era R\$ 148 milhões. Depois foi reduzido para R\$ 80 milhões, mas os repasses não atingiram a cifra mínima.

Os serviços realizados em outubro último foram pagos em novembro. E não há mais dinheiro em caixa para pagar os serviços executados a par-

tir de novembro último. Dezenas de empresas de menor porte, subcontratadas pelo consórcio responsável pela obra, estão passando dificuldades porque não recebem pelo serviço prestado.

E não há expectativa de novos repasses, pelo menos até março próximo. As informações que circulam nos bastidores é que antes da definição dos ministros - que acontecerá somente depois de eleito o novo presidente da Câmara dos Deputados - e em uma etapa posterior, a definição dos escalões inferiores, é que será iniciada a liberação de recursos.

Até março já terá encerrado o prazo de dois anos que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu para a conclusão das obras: fevereiro de 2007. Obra essa que o governo dis-

se considerar prioritária, mas que não garante o dinheiro suficiente para a realização das obras.

VOLUME TOTAL. O PAC vai destinar mais R\$ 2,034 bilhões às obras em aeroportos brasileiros, de forma a garantir que não haja gargalos no setor. Esses recursos se somarão aos R\$ 967 milhões de orçamento próprio da Infraero para beneficiar 20 aeroportos considerados prioritários.

Os terminais de carga incluídos no programa estão localizados em Vitória, Curitiba, Fortaleza e Rio de Janeiro (Tom Jobim).

O aeroporto internacional de Guarulhos será o que mais deve receber recursos do PAC: R\$ 1,026 bilhão, para a construção do terceiro terminal de passageiros.



ATRASO. Até março já terá encerrado o prazo de dois anos que o presidente Lula deu para a conclusão das obras. FOTO: GILDO LOYOLA